



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

CONTRIBUIÇÃO DE MECANISMOS CENTRAIS E PERIFÉRICOS PARA A CINÉTICA DE RECUPERAÇÃO DO CONSUMO DE OXIGÊNIO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. Ferreira GM , Güths H , Chiappa GR , Dall'Ago P , Stein R , Ribeiro JP . Serviço de Cardiologia . HCPA - UFRGS.

INTRODUÇÃO: A Potência Circulatória (PC = PAS de pico x VO₂ de pico) e a Cinética de Recuperação do Consumo de Oxigênio (VO₂/t-slope e T_{1/2}RecVO₂) são marcadores prognósticos em pacientes com insuficiência cardíaca (ICC). De acordo com a literatura, a PC é um marcador central não-invasivo do inotropismo cardíaco no pico do exercício. Entretanto, não está claro se o T_{1/2}RecVO₂ é um marcador influenciado por variáveis de origem central e/ou periférica. **OBJETIVO:** Analisar a correlação entre a PC e as variáveis derivadas da cinética de recuperação do VO₂ após teste cardiopulmonar (TCP) e a sua contribuição para o entendimento sobre a origem do seu mecanismo fisiopatológico (central ou periférico). **MÉTODOS:** Neste estudo transversal, foram avaliados 14 pacientes com ICC estável há pelo menos 6 meses. Os dados foram obtidos através do TCP em esteira, utilizando protocolo de rampa. A PC foi aferida no pico do exercício, enquanto o VO₂/t-slope foi mensurado no primeiro e terceiro minuto de recuperação, sendo ajustado a uma curva linear e exponencial, respectivamente. O T_{1/2}RecVO₂ foi calculado através de um programa de computador específico, sendo determinado como o tempo necessário para o VO₂ diminuir a 50% do valor encontrado no pico do 11 anos, fração□exercício. **RESULTADOS:** A idade média dos pacientes foi de 58 ± 18%, VO₂ de pico médio de 18,5 ml/kg.min. A PC média□de ejeção média de 42 ± 1395 mmHg.ml/kg.min, e a média das variáveis derivadas da□avaliada foi de 3031 ± 0,478□cinética de recuperação foram: VO₂/t-slope no primeiro minuto – 0,961 ± 0,628 l/min.min e o T_{1/2}RecVO₂ – 1,53 ± 0,27 min. A potência circulatória correlaciona-se fortemente com o VO₂/t-slope no primeiro e no terceiro minuto de recuperação após TCP (PC X VO₂/t-slope no primeiro minuto r = 0,83; r² = 0,70; p < 0,001; VO₂/t-slope no terceiro minuto r = 0,86; r² = 0,75; p < 0,001) e apresentou correlação apenas moderada com o T_{1/2}RecVO₂ (r = -0,55; r² = 0,30; p < 0,05). **CONCLUSÕES:** Apesar de observarmos uma boa correlação entre PC e VO₂/t-slope no primeiro e terceiro minuto (influência central), nossos dados sugerem que a contribuição do T_{1/2}RecVO₂ para a PC seja mais modesta. Sendo assim, é possível que mecanismos periféricos ainda não totalmente elucidados estejam associados a este marcador prognóstico.